



## Petição Pública

### **Moratória à Mineração em Mar Profundo / Petition for a moratorium on deep-sea mining**

À Assembleia da República de Portugal

Exmo. Sr. Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa

A sociedade portuguesa, ciente do importante papel do Oceano no equilíbrio climático e bem-estar de todos nós, apela a que Vossa Excelência decrete uma moratória à mineração no mar profundo português, até que os riscos ambientais, sociais e económicos sejam compreendidos de forma abrangente e esteja claramente demonstrado que esta atividade pode ser gerida de forma a assegurar a efetiva proteção do ambiente marinho e, evitar a perda de biodiversidade e salvaguardar as comunidades costeiras e a saúde humana. O Governo deve também defender internacionalmente uma moratória a esta atividade em águas internacionais.

A ANP|WWF, ONG promotora desta petição, bem como os signatários, desejam que Portugal se junte ao movimento global de países, empresas e organizações que defendem a conservação dos oceanos e não querem colocar o nosso património comum em risco. As Ilhas Fiji, Samoa e Palau anunciaram no primeiro dia da Conferência da ONU sobre Oceanos moratórias à mineração em mar profundo nas suas águas, lançando também uma Aliança Contra a Mineração em Mar Profundo. Gigantes industriais e tecnológicos, como a BMW, Google, AB Volvo, Samsung, Renault, Volkswagen, Scania, Philips, Microsoft e Northvolt já tornaram público que não irão usar minerais provenientes do fundo do mar nos seus processos produtivos. Bancos como Credit Suisse e ABM Amro também anunciaram que não vão financiar esta atividade que a UNEP já declarou ser incompatível com os seus Princípios para o Financiamento da Economia Azul Sustentável. O Presidente francês, Emmanuel Macron, apelou durante a Conferência dos Oceanos a uma moratória à mineração em mar profundo em águas internacionais.

A mineração em mar profundo destina-se a extrair minerais como cobalto, níquel e lítio do fundo do mar, com máquinas gigantescas e poderosíssimas a operar em condições muito adversas e arriscadas (elevada profundidade e sujeitas a grande pressão), destruindo localmente ecossistemas e perturbando outros a largos milhares de quilómetros em redor.

Permitir que os fundos do mar português, tão rico em biodiversidade e ecossistemas únicos como as fontes hidrotermais dos Açores, sejam alvo desta atividade tão destrutiva vai em contra-ciclo com os compromissos assumidos pelo Governo português durante a Conferência dos Oceanos da ONU, realizada em Lisboa de 27 de junho a 1 de julho, relativamente à conservação da biodiversidade e ao papel do oceano na regulação do clima.

As evidências hoje demonstram que existem muitas incógnitas a colmatar e muito a fazer em ciências marinhas, políticas e inovação industrial antes que qualquer atividade mineira em mar profundo seja permitida. Apontam ainda para o impacto que a mineração pode ter nas pescas e outras atividades económicas, trazendo prejuízos inestimáveis para todas as pessoas que dependem do mar. Além disso, pode comprometer os ciclos de carbono e nutrientes dos oceanos, enfraquecendo o importante papel que os oceanos desempenham na mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Face ao desconhecimento dos efeitos potencialmente devastadores da atividade mineira em mar profundo, o Governo Português deve aplicar o princípio da precaução, declarando já uma moratória a esta atividade em todas as áreas marinhas sob jurisdição nacional, e defender o mesmo para as águas internacionais, pois permitir a mineração em ambientes tão prístinos e valiosos é um retrocesso, e não um passo à frente rumo a um futuro sustentável, equilibrado e equitativo.

Lisboa, Dia Nacional do Mar, 16 de novembro de 2022

**As organizações subscritoras públicas iniciais:**

ANP|WWF - Associação Natureza Portugal, em associação com a WWF

Sciaena - Oceanos # Conservação # Sensibilização

AAPF - Associação de Armadores e Pescadores da Fuzeta

AMB - Associação Mariscadores das Berlengas

APAP - Associação de Pescadores de Armação de Pêra

APECE - Associação Portuguesa para o Estudo e Conservação dos Elasmobrânquios

Associação de Moradores da Culatra

Associação de Operadores Marítimo Turísticos dos Açores

Associação Praia do Monte Clérigo

Atlantic Naturalist

Birdlife International

ClimAção Centro

Coligação C6

DSCC - Deep Sea Conservation Coalition

FAPAS - Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade

Generation Earth - Portugal

GEOTA - Grupo de Estudos em Ordenamento do Território e Ambiente

Greve Climática Estudantil

Mission Blue

LPN - Liga para a Protecção da Natureza

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

OMA - Observatório do Mar dos Açores

Ocean Alive

Ocean Rebellion

OlhãoPesca - Organização de Produtores de Pescado do Algarve

Plataforma Oceano Livre

PONG-Pesca - Plataforma das ONG Portuguesas sobre a Pesca

QuarPescas - Associação de Armadores e Pescadores de Quarteira

Quercus - Associação de Conservação da Natureza

Seas At Risk

SOA - Sustainable Ocean Alliance

SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

The Climate Reality Project - Equipa em Portugal

ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável